

RESPONSE #177300034 SUBMITTED ON 09/05/2020 03:59:37 AM**Pulsante: Fundo de Resposta Rápida 2020**

Page 1 of 2 - Institucional

1. Nome da organização requerente	#MeRepresenta
2. Mencione as organizações que fazem parte do processo/movimento	Participam da gestão do #MeRepresenta os coletivos e organizações Blogueiras Negras, Fundação Cidadania Inteligente, Mulheres Negras Decidem, Rede Feminista de Juristas e #VoteLGBT. Foi contratada para as ações de comunicação do #MeRepresenta nestas eleições a Agência Casa 1.
3. Pessoa de contato	Evorah Cardoso
4. Endereço de email	contato@merepresenta.org.br

Page 2 of 2 - Detalhes do projeto

5. Duração do projeto ou campanha em meses	4 meses
6. Qual é o valor solicitado em USD?	15 mil dólares
7. Mencione o país (es) onde o projeto será realizado	Brasil
8. Qual é o objetivo do processo?	<p>Mobilizar nacionalmente lideranças comunitárias, que sejam representantes de grupos minorizados (mulheres, negros, LGBTQs e indígenas), em territórios fora do Sudeste, para acompanharem as eleições municipais de 2020 junto ao #MeRepresenta, com os seguintes objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. identificar candidaturas comunitárias para vereança e auxiliá-las a se inscreverem na plataforma do #MeRepresenta, para que possam alcançar eleitores de forma online além de seus territórios; 2. reagir criticamente às pautas do #MeRepresenta, que são perguntadas a candidaturas ao Legislativo, - elaboradas por organizações não-governamentais e redes de direitos humanos parceiras, que geralmente se valem de termos técnicos, - para que possam ganhar outras linguagens e contextualizações, conforme sua relevância em cada território, na campanha de comunicação do #MeRepresenta; 3. co-criar com a equipe de comunicação do #MeRepresenta uma estratégia de comunicação offline com eleitores para divulgação da plataforma e pautas em seus territórios. 4. oferecer a estas lideranças comunitárias conteúdos estratégicos de segurança, proteção de dados, cuidados em saúde mental e acesso a recursos tecnológicos (tablets ou celulares) e de conexão à internet (chips de celular), quando necessários.
9. Sem palavras técnicas, descreva em uma frase o que o projeto trata de maneira simples e direta.	Viabilizar o acesso de candidaturas comunitárias de grupos minorizados (mulheres, pessoas negras, LGBTQs e indígenas) à plataforma do #MeRepresenta e aumentar a capilaridade da atuação do projeto em espaços historicamente excluídos de representação na política tradicional.
10. Qual é a mudança que você deseja obter no final do processo?	<p>Propiciar a candidaturas comunitárias de grupos minorizados, em um contexto pandêmico e de resistência democrática, maior visibilidade e elegibilidade fora de seus territórios, entre um eleitorado online, urbano e jovem, que valoriza votar em candidaturas representativas.</p> <p>Aproximar-nos de lideranças comunitárias de mulheres, negros, LGBTQs e indígenas de outros territórios de forma horizontal e não predatória, potencializando suas articulações já existentes, co-produzindo estratégias e conteúdos de comunicação significativos para cada território.</p> <p>Para superar atrairmos, desde 2016, candidaturas, eleitores e voluntários dos grandes centros urbanos do Sudeste e sermos uma ferramenta online.</p>
11. Por que é relevante financiar o projeto neste momento?	<p>Devido à pandemia, a captação originalmente pensada de voluntariado nos territórios menos abrangidos pela plataforma nas eleições anteriores, tornou-se inviável, sendo necessária a contratação de pessoas nestes territórios para garantir a capilaridade da plataforma.</p> <p>Em eleições municipais a articulação política local ganha maior relevância na disputa eleitoral, pois há maior pulverização de candidaturas, possibilitando maior participação daquelas com</p>

perfil comunitário e de grupos minorizados. No entanto, estas são justamente as que menos recebem apoio dos partidos. Dados do #MeRepresenta nas eleições de 2018, mostram que as candidaturas de mulheres e pessoas negras inscritas na plataforma tiveram maior sucesso eleitoral do que a média das não inscritas. Foram 3 milhões de visualizações, sendo 70% dos usuários mulheres, e permaneciam em média 5 minutos no site. É urgente, no atual cenário de deterioração da democracia no país, conectar estes eleitores a candidaturas comunitárias de grupos minorizados. Dados do #MeRepresenta revelam também que a representatividade de corpos importa além do aspecto simbólico, pois eles também carregam pautas: mulheres, pessoas negras e LGBTQs são mais favoráveis às pautas de seus movimentos do que as demais.

O aumento expressivo da violência no cenário político nacional torna fundamental o cuidado de segurança com os corpos, vivências e dados na internet das lideranças comunitárias de grupos minorizados que serão contratadas. O acesso delas a recursos tecnológicos (tablets ou celulares) e à conexão (chips de celular) também é essencial, tendo em vista a profunda recessão econômica, que não pode reduzir o alcance de suas articulações ativistas nestas eleições.

12. Projeto de plano de trabalho

Etapa 1

- Mapeamento nacional de organizações de sociedade civil com atuações locais no âmbito dos direitos humanos.
- Levantamento e contratação de 16 lideranças comunitárias para atuação territorial no Norte, Centro-Oeste e Nordeste do país.

Etapa 2

Formação das lideranças comunitárias nos seguintes eixos:

- segurança física e digital;
- uso da plataforma #MeRepresenta;
- comunicação com candidaturas de grupos minorizados;
- captação e formação de voluntariado.

Etapa 3

Apoio às 16 lideranças comunitárias na:

- comunicação com as candidaturas;
- comunicação com voluntários e voluntárias;
- acompanhamento de sua saúde mental.

Etapa 4

- Relatoria de atuação das lideranças comunitárias
- Relatoria de atuação de voluntários e voluntárias

Etapa 5

- continuação do acompanhamento da saúde mental das lideranças comunitárias.

13. Quais são os riscos identificados e as ações de mitigação para eles?

Vivemos um momento de aprofundamento das violências dirigidas aos defensores dos direitos humanos no Brasil, sobretudo no âmbito da política partidária (ex.: aumento dos ataques em atividades online, hackeamento de redes sociais de corpos individuais e coletivos). Atividades do #MeRepresenta constituem um desafio ao cuidado holístico de nossos gestores e colaboradores, mais especificamente quanto à sua saúde mental e à sensibilização acerca de cuidados digitais.

Estão previstos momentos de escuta continuada aos nossos colaboradores, sessões de terapia comunitária em que serão discutidos aspectos subjetivos de suas ações, bem como o im-

pacto das mesmas sobre seus corpos, em parceria com a Clínica Social Casa 1, com ampla experiência na democratização do acesso à saúde mental de grupos minorizados. Será produzido material desenhando bases para pautar o atendimento a pessoas com esse tipo de atuação política para além das eleições, entendendo a importância contínua desses agentes para suas comunidades e a violência constante a que são submetidos.

Quanto ao cuidado digital, haverá a consolidação de parâmetros compartilhados por nossos gestores e colaboradores em seu cotidiano, assim como formação das lideranças comunitárias de modo a mitigar possíveis ameaças e violências dirigidas a si, suas atividades e entidades.

Há outros problemas estruturais, como o acesso tecnológico e de conectividade desigual, que mitigaremos com a oferta de chips de planos de dados para todas as lideranças comunitárias contratadas, assim como de 5 celulares ou tablets para aqueles que não teriam como participar de nossas atividades sem estes meios.

14. Quais as condições que tornam a proposta viável no momento que você se propõe a executá-la?

No momento da propositura deste projeto, os partidos estão começando a realizar suas convenções partidárias, quando confirmam as candidaturas que lançarão. Mas só poderão entrar em campanha, quando a justiça eleitoral divulga oficialmente estas candidaturas (26/9). Até lá, será possível mapear e contratar lideranças comunitárias de grupos minorizados a partir de indicações de entidades parceiras que já possuem essa capilaridade, como, por exemplo, a ABGLT. Após a divulgação, a Justiça Eleitoral ainda demora até uma semana para liberar a base de dados das candidaturas, que o #MeRepresenta para permitir apenas o registro de candidaturas oficializadas. Neste período, seriam as atividades de formação das lideranças e a coleta de suas reações às perguntas da plataforma, para a co-construção de materiais, linguagens e estratégias de comunicação destas pautas territorializados. Enquanto a equipe de comunicação do #MeRepresenta elabora estes materiais, as lideranças comunitárias acionariam suas redes para identificar e contactar candidaturas comunitárias de grupos minorizados, para auxiliá-las no seu cadastro na plataforma. A partir da nossa experiência, o engajamento do eleitorado com a plataforma se concentra na última semana das eleições, sendo assim, o melhor momento para a realização da atividade offline de engajamento e para a difusão nas redes dos conteúdos territorializados co-criados, seria na penúltima semana das eleições. Após as eleições, seguiríamos com o acompanhamento da saúde mental das lideranças comunitárias e sistematizaríamos todas as experimentações de estratégias de comunicação nas redes e offline desenvolvidas, assim como o balanço do desempenho das candidaturas que foram alcançadas pelo projeto.

15. Como você ficou sabendo desse Fundo?

Derechos Digitales, Fundação Cidadania Inteligente e Mulheres Negras Decidem

Edit this text

Concordo (e tenho a autorização da minha organização para fazê-lo)